Heloisa Prieto

A FONTE DO ESQUECIMENTO

e outros contos memoráveis

Ilustrações
Jan Limpens

Roteiro de Leitura
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

edelbra

A-FONTE-DO ESQUECIMENTO

e outros contos memoráveis

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais
Autora, obra e ilustrador
Motivação para a leitura
Categoria, gênero e temas
Subsídios, orientações e propostas de atividades
II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa
Pré-leitura
Compreensão e estudo do texto
Atividade 1
Atividade 2
Pós-leitura
III. Potencial interdisciplinar
Competências e habilidades da BNCC

edelbra

Informações gerais

Autora, obra e ilustrador

Heloisa Prieto (São Paulo/SP, 1954) foi criada sob duas fortes influências: a do pai, de origem espanhola e sempre cercado de livros; e a da mãe, baiana, mais afeita à tradição oral, apreciadora de histórias contadas em volta da fogueira. Ela sempre gostou de ler. Como educadora, escritora e tradutora, Heloisa busca levar a síntese desses dois mundos até seu público, destacando a importância da leitura na formação de crianças e jovens.

Jan Limpens (Viena/Áustria, 1970) foi autor, ator e diretor de peças de teatro e de filmes. Desde muito jovem tornou-se um viajante e conheceu o mundo inteiro, até que chegou ao Brasil e se apaixonou. Hoje vive e trabalha como ilustrador e quadrinista em São Paulo e tem diversos livros publicados.

A fonte do esquecimento e outros contos memoráveis é uma coletânea de histórias da tradição oral celta, francesa e outras culturas da Europa Central. Nelas, o tempo e o espaço são mágicos, trazendo finais inesperados, climas fantasmagóricos e personagens transgressores. Esses aspectos convocam a participação dos leitores e os desafiam a realizarem uma leitura instigante e criativa, demandando imaginação e simbolização do narrado.

Motivação para a leitura

Histórias de tradição celta não são muito conhecidas na literatura ocidental, ainda que a fada Morgana, o mago Merlin ou lendas do rei Arthur sejam bastante recorrentes no universo das histórias maravilhosas. Essas personagens aparecem no cinema, na literatura e em diferentes jogos que circulam na forma de tabuleiro ou de novas tecnologias destinadas ao consumo de adolescentes e jovens em geral, interessados em narrativas que envolvam magia, encantamento e coragem.

Traga alguns jogos[1] e deixe que os alunos os manipulem e expliquem como funcionam; recorte algumas cenas emblemáticas de filmes[2] onde apareçam as personagens antes referidas e sugira outros para verem na íntegra. Faça um levantamento e indique alguns livros clássicos que exploram o universo celta e que estejam disponibilizados na biblioteca.

Numa roda de conversa, questione-os: Vocês lembram de algum outro jogo, filme ou livro, além desses que vimos, que tenha elementos da mitologia Celta? Anote no quadro o que os alunos conhecem e vá salientando o que de mais marcante apresentam dessa experiência. Informe que esses textos se reportam a um tempo passado, com marcas históricas bem definidas, mas, ainda que recorram ao maravilhoso, se distanciam bastante dos contos de fadas onde tudo termina bem.

[1] https://www.redbull.com/br-pt/5-jogos-clássicos-e-novos-baseados-em-mitologia
[2] https://celticnature.blogspot.com/2010/07/filmes-indicados.html

Categoria, gênero e temas

Categoria:
6º e 7º anos do ensino fundamental

Temas:
Autoconhecimento, sentimentos, emoções; Diálogos com a história e a filosofia; Aventura, mistério, fantasia

Gênero:
Contos

A coletânea **A fonte do esquecimento** reúne contos de tradição oral celta e adaptações resgatadas dessa cultura por William Butler Yeats, Prêmio Nobel irlandês, e Joseph Jacob, folclorista australiano. Longe de serem contos de fadas com final feliz, eles recorrem ao maravilhoso e convocam o leitor para dar-lhes um fechamento, imbuído de atitudes e valores construídos na vida social. Nesse sentido, a leitura amplia os modos de ver o mundo e de se relacionar, propondo uma forma instigante e enriquecedora de refletir sobre as relações humanas.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades

de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como "receitas" ou "soluções" para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material é explorar as camadas de sentidos do texto e problematizar a leitura pelos aspectos socioemocionais que aborda. Aponta atitudes éticas e prática de valores reconhecidos por contribuírem para a formação de cada um como pessoa. Com isso, problematiza uma visão maniqueísta de mundo e investe na construção de uma sociedade justa e solidária, ainda que seja composta por seres imperfeitos.

Pré-leitura

Apresente a obra. Diga que as histórias decorrem do registro escrito da tradição oral, adaptadas para o português por Heloísa Prieto. Informe que são contos maravilhosos e indague a respeito do que já sabem sobre o gênero.

Anote no quadro as hipóteses que formularem.

Leia então a apresentação que a escritora brasileira faz ao livro e conversem sobre ela, estabelecendo relação com o que destacaram antes.

Examine ainda algumas das ilustrações de Jan Limpens e peça que discutam se elas reforçam o que acabaram de ler, observando a presença de cores fortes, de situações conflituosas que se reportam a um universo onde está

presente a vingança, a disputa e o perigo, com seu fascínio e seus riscos.

Indique então a leitura extraclasse e marque um prazo para a sua finalização.

Compreensão e estudo do texto

Inicie com uma rodada de impressões sobre a leitura, destacando os temas e problematizações apresentados pelos contos. Gostaram do que leram? Consideram uma leitura fácil? O que mais chamou a atenção ao ler? É bastante provável que destaquem aspectos relacionados à ambiência e também à linguagem dos contos como os que mais provocaram estranhamento.

Retome, em grande grupo, a leitura de "A floresta encantada", adaptada do poeta e dramaturgo irlandês William Butler Yeats. Leia pausadamente cada parágrafo e peça que os alunos expliquem, com suas palavras, o que significam. A ideia é explorar os sentidos provocados pela linguagem literária, que recorre a metáforas, imagens, comparações etc para se comunicar com seus leitores. Após ler os primeiros parágrafos (até ... dançantes. p. 15), pergunte: quem é o narrador? Como ele se apresenta, em primeira ou terceira pessoa? Como todo artista, qual é o seu desejo? Quem pode ajudá-lo? Com que finalidade ele pretende escrever?

Explore a linguagem presente no texto e as imagens que o narrador personagem cons-

trói, tendo em vista sua intenção de refletir sobre o sentido da vida e sobre os sentimentos humanos. Esta é uma boa oportunidade para tratar do conceito de linguagem literária em contraste com a linguagem coloquial, indicando que, no primeiro caso, predomina o sentido conotativo da linguagem e que, no segundo, predomina a denotação. A rigor, foi o que fizeram a cada parágrafo, quando foram desafiados a dizer o que entenderam do trecho lido...

Releia outra parte de texto (até p. 18) e peça que os alunos continuem explicando os sentidos de cada parágrafo. Coloque em discussão: qual a finalidade dessa história? Como o narrador dá credibilidade a ela, se não a viveu? Oriente-os para perceberem que ele recorre ao relato de duas fadas para ilustrar a incapacidade de os humanos serem "felizes para sempre", diferentemente dos seres da fantasia.

Leia então os parágrafos contidos nas páginas 19-20 (No verão passado ... até Ele fugiu para o fundo da mata.) e provoque-os a fazerem inferências por conta própria. Importa aqui que percebam o fato de o narrador recorrer a um camponês, entre outros narradores, para declarar que um mesmo personagem contém em si aspectos representativos do mundo natural e outros do sobrenatural, o que decorre do lugar em que vivem.

Então, leia os dois últimos parágrafos e pergunte: com quem o narrador fala, nesses

parágrafos finais? Por quê? Qual o significado dessa fala? A ideia é destacar que depende de cada um (do leitor...) o seu destino: ficar preso a uma fogueira, junto à rede em que nasceu, ou sair por aí, para ver o mundo em toda a sua beleza. (Se achar adequado aos seus alunos, você pode ainda estabelecer relação com o mito da caverna, de Platão...)

Em seguida, forme quatro grupos, distribua um conto para cada grupo (se achar pertinente, respeite as preferências dos alunos) e encaminhe o que segue.

Atividade 1

Proponha que reconstituam as histórias, indicando origem das narrativas e características do gênero:

- Quem é o narrador? Ele narra em 1ª ou 3ª pessoa?

- Há personagens? Quem são? Quais as suas características? São seres reais ou fantásticos?

- Só o narrador fala, ou os personagens também têm voz no texto? Exemplificar com recurso ao que já sabe a respeito de discurso direto e indireto.

- O lugar onde se passa a história é próximo ou distante? Conhecido ou desconhecido?

- Quanto ao ambiente, é fantástico, misterioso? Exemplificar.

- O tempo em que se passa a história é próximo ou distante? Real ou inventado?

• De que trata o conto (o assunto)? O que o título tem a ver com o assunto?

• O conto em estudo apresenta uma linguagem literária? Exemplificar.

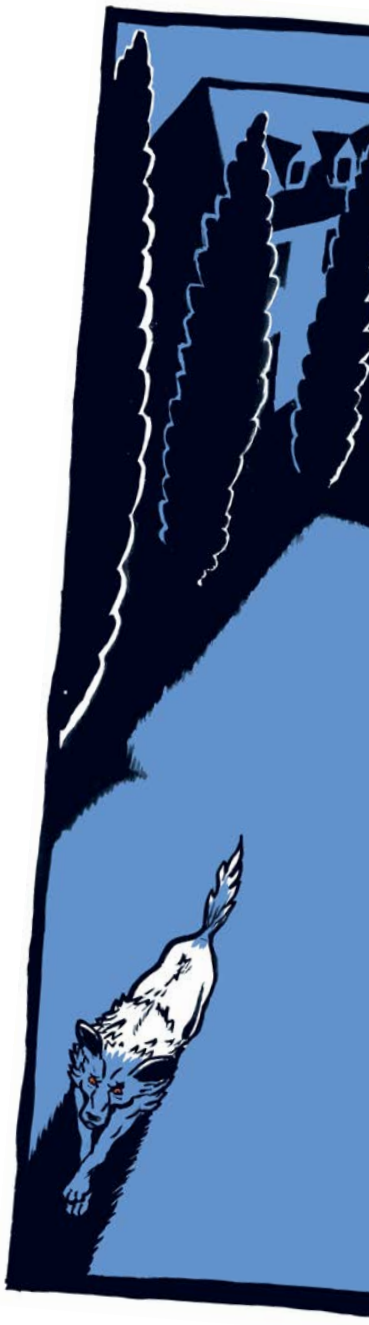
• Retomem o último parágrafo do conto lido: Com quem o narrador estará falando? O que ele pretende dizer aos "seus ouvintes"?

Acompanhe as leituras dos grupos, encoraje-os em suas inferências e auxilie-os a localizar exemplos no texto que apoiem suas conclusões.

Atividade 2

Proponha então que sistematizem seus achados para relatarem ao grande grupo, fundamentando a leitura crítica que fizeram do conto estudado. Ofereça um esquema orientador dos registros:

Título do conto
Quem narra? O narrador do texto participa da história ou observa os fatos?
Onde e quando a história se passa?
Quem são os personagens do conto?
Há um conflito? Qual?
Como ele é resolvido? É possível dizer que ele se resolve bem?



Destaques relacionados à linguagem do texto. É coloquial? Literária? Como termina a história? Esse final se refere apenas aos personagens e à situação vivida? Por quê?

Promova o relato ao grande grupo. Valorize todas as colaborações e auxilie a expressão dos juízos críticos que apresentarem, especialmente a respeito da possibilidade de atualização da experiência ficcional e da reflexão sobre valores e comportamentos éticos presentes na ficção e na realidade próxima (esse aspecto pode dar universalidade e atualidade ao texto).

Por fim, retome as características do gênero que apresentaram na Pré-leitura e compare com o que disseram agora, especialmente em relação às formas como as personagens mágicas se relacionam com as humanas e às críticas que fazem à ambição, à ganância, ao orgulho, atributos humanos que afastam os contos de uma visão unitária do real.

Pós-leitura

Encaminhe a finalização da experiência de leitura dos contos desafiando os alunos a produzirem textos de recomendação ou não da leitura a outros leitores em potencial, fundamentando seu posicionamento na experiência e nas aprendizagens que tiveram. Combine previamente a destinação que darão aos textos produzidos.

Indique no quadro algumas orientações/ dicas para a produção:

• Pense a respeito do que leu: foi um texto semelhante a outras leituras, ou foi diferente?

• O livro foi capaz de fazer pensar em questões importantes da vida em geral?

• Quais os aspectos mais impactantes observados a partir da leitura?

• A leitura possibilitou uma ação mais atenta e comprometida com a realidade ou apenas serviu para divertir?

• Você julga que esta é uma das funções da literatura?

• Após responder essas questões a respeito do lido, redija um texto que comente o que leu, mostrando o que achou do livro, se o recomenda a outros leitores e por quê. Não dê *spoilers*, nem se omita diante do que julga importante outros leitores jovens conhecerem.

Depois da produção, sugira um passo a passo:

• Verifique a correção do texto escrito.

• Revise a pontuação e a ortografia.

• Leia o conto em voz alta, troque-o com um colega, ouça o que ele sugerir e faça as alterações pertinentes.

• Passe a resenha crítica a limpo e entregue-a

ao professor para correção final.

• Depois de recebê-la de volta, faça o que for sugerido e publique-a conforme o que foi combinado previamente com o professor.

Essa produção poderá ser feita em duplas, ou individualmente, a seu critério. Respeite os juízos formulados pelos alunos, mas exija sempre que eles sejam fundamentados. Antes da publicação, não deixe de ver o que foi produzido e orientar as correções necessárias.

Depois de realizarem as alterações sugeridas, peça que preparem o produto final, que poderá ser fotografado e enviado para um provável leitor através de mensagem de celular, ser encaminhado ao autor através do site da Editora ou ficar exposto na biblioteca da escola ou na própria sala de aula, como foi combinado anteriormente.

Potencial interdisciplinar

O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares que qualificam a leitura do texto quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas que nele estão presentes.

Os contos maravilhosos possibilitam, na área das **Ciências Humanas**, valorizar os procedimentos investigativos dos componentes curriculares **Geografia** e **História**, capaz de dar conta de eventos relacionados ao tempo e ao espaço que se reportam às tradições culturais, às características de grupos e às diferentes regiões do planeta. Os contos maravilhosos também possibilitam explorar aspectos socioemocionais, pois a diversidade humana ganha destaque com vistas ao acolhimento da diferença, o que também pode ser abordado pela área de **Ensino Religioso**.

Na perspectiva da **Arte**, a ilustração pode ser explorada a partir da observação de linhas, cores, ambiência e efeitos de sentido que pressupõem; numa produção final que envolva a postagem em blog, ou em jornal mural, pode também prever a ilustração.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

Pré-leitura

• Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características (...) dos contos maravilhosos.
EF67LP28

Compreensão e estudo do texto

• Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
EF69LP44

Atividade 1

• Identificar [...] a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, [...] universos de referência.
EF67LP29

Atividade 2

• Organizar os dados e informações [...], levando em conta o contexto de produção, as características do gênero [...].
EF69LP38

Pós-leitura

• Produzir textos (...) considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação (...), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação (...).
EF69LP07

Geografia (GE)

• Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
EF06GE01

• Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade (...).
EF06GE02

• Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
EF06GE11

História (HI)

• Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas (...) distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
EF06HI07

Ensino Religioso (ER)

• Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
EF09ER07

Arte (AR)

• Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).
EF69AR03

A-FONTE-DO ESQUECIMENTO

e outros contos memoráveis

Roteiro de Leitura

Autoria:
Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:
Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra

ISBN do livro: 978-85-66470-99-4